

Fiscalização flagra venda irregular de caranguejo-uçá

A apreensão no Piauí, ocorreu em um estabelecimento comercial

Um flagrante registrado na quarta-feira (5), no litoral do Piauí, reforçou a importância das ações de fiscalização ambiental durante o segundo período de defeso do caranguejo-uçá. A operação foi realizada pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí, com apoio da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente da Polícia Civil, e resultou na apreensão de crustáceos comercializados de forma irregular.

A ocorrência foi registrada em um estabelecimento comercial localizado na praia de Atalaia, no município de Luís Correia. No local, as equipes encontraram 24 cordas de caranguejo-uçá, o equivalente a 96 unidades, somando aproximadamente 29 quilos do animal. O responsável pelo comércio foi autuado e multado por infração ambiental, com base no artigo 35 do Decreto Federal nº 6.514/2008, que trata das sanções administrativas aplicáveis a condutas lesivas ao meio ambiente, incluindo a comercialização de espécies protegidas durante o período de defeso.

O segundo período de defeso do caranguejo-uçá no Piauí segue até esta sexta-feira (6). A medida tem como principal objetivo assegurar a reprodução da espécie,



Durante todo o defeso, as equipes da secretaria permaneceram em campo

especialmente durante a chamada "andada", fase em que os caranguejos deixam suas tocas e se deslocam pelos manguezais para o acasalamento. A captura, o transporte e a comercialização nesse intervalo comprometem a reposição natural da população e colocam em risco o equilíbrio do ecossistema de manguezal, considerado um dos ambientes mais importantes para a biodiversidade costeira.

De acordo com a auditora ambiental da Semarh, Gisele

Brandão, o flagrante demonstra que, apesar dos avanços na conscientização, a fiscalização ainda é indispensável. "O período de defeso é essencial para a reprodução do caranguejo-uçá. Quando ocorre a captura ou comercialização nesse intervalo, todo o equilíbrio do ecossistema de manguezal é ameaçado. Por isso, a fiscalização atua com firmeza, garantindo o cumprimento da legislação ambiental", ressaltou.

Após a apreensão, os caranguejos foram destinados à doação e entregues à Comunidade Monte Moriá, localizada no município de Parnaíba. A instituição atua no acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social e dependência química, garantindo que o alimento apreendido tivesse um fim social adequado, conforme prevê a legislação ambiental.

A coordenadora da Comunidade Monte Moriá, Simone Carvalho dos Santos, agradeceu a

iniciativa e destacou o impacto positivo da ação. "A gente só tem que agradecer à Semarh por essa doação de caranguejos. Somos uma associação que acolhe pessoas em vulnerabilidade pelo uso abusivo de álcool e drogas, e essa doação vai ajudar diretamente na alimentação dos nossos acolhidos", afirmou.

Durante todo o período de defeso, as equipes da Semarh permaneceram em campo realizando ações contínuas de fiscalização em toda a faixa litorânea do estado. O trabalho abrange todas as etapas da cadeia produtiva do caranguejo-uçá, desde a captura até a comercialização e o beneficiamento, conforme estabelece a Portaria Interministerial MPA/MMA nº 45, que regulamenta as regras de proteção da espécie em âmbito nacional.

Segundo a auditora ambiental da Semarh, Katiana Macedo, o balanço geral das ações é positivo e demonstra avanços no cumprimento da legislação. "A fiscalização tem tido um caráter prioritariamente educativo. Até o momento, não havíamos registrado apreensões, o que indica uma maior conscientização ambiental de catadores e comerciantes, que vêm respeitando as regras e entendendo a importância do defeso para a sustentabilidade da espécie", avaliou.

RN anuncia reforço da malha aérea

A companhia aérea Azul anunciou a ampliação da sua operação no Rio Grande do Norte para a temporada de inverno de 2026, reforçando a conectividade do estado com importantes mercados emissores de turistas. Entre os dias 27 de junho e 2 de agosto, o Aeroporto Internacional de Natal contará com 17 voos semanais da empresa, totalizando cerca de 16 mil assentos disponíveis ao longo do período, o que representa um incremento significativo na oferta aérea durante a baixa estação.

O anúncio oficial da nova malha deve ocorrer durante a etapa Natal do Nordestur, encontro itinerante promovido pela própria Azul, marcado para o dia 3 de fevereiro, na capital potiguar. O evento reúne representantes do trade turístico, autoridades e parceiros estratégicos, com o objetivo de apresentar dados de mercado, tendências e oportunidades de expansão das operações aéreas.



Reprodução Azul

Durante junho e agosto, Natal contará com 17 voos

A ampliação dos voos integra a estratégia do Governo do Estado, por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística, de ampliar e diversificar a malha aérea como forma de minimizar os efeitos da sazonalidade no turismo. A iniciativa busca fortalecer o fluxo de visitantes nos meses tradicionalmente menos

movimentados, estimulando a ocupação da rede hoteleira, o funcionamento contínuo dos serviços turísticos e a geração de emprego e renda em toda a cadeia produtiva do setor.

Para o diretor-presidente da Emprotur, Raoni Fernandes, o reforço da operação da Azul no inverno confirma o posiciona-

mento do Rio Grande do Norte como um destino competitivo ao longo de todo o ano. Segundo ele, o aumento da oferta de assentos é resultado de um trabalho contínuo de promoção turística e articulação com companhias aéreas. "A ampliação da oferta aérea para o inverno amplia o fluxo de turistas e impulsiona diretamente

a economia do estado", destacou.

A operação prevista inclui voos partindo dos aeroportos de Congonhas e Viracopos, em São Paulo, além de Confins, em Minas Gerais. Também estão programadas ligações diretas a partir de Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, no interior paulista, e de Uberlândia, em Minas Gerais, reforçando a ligação de Natal com centros urbanos. Com a ampliação da malha, o Rio Grande do Norte amplia sua visibilidade no mercado nacional e fortalece a estratégia de manter o turismo ativo durante todo o ano, consolidando Natal como um dos principais destinos do Nordeste brasileiro. A expectativa do setor é que o incremento contribua para maior previsibilidade na demanda, favoreça novos investimentos privados e reforce a competitividade do destino frente a outros polos turísticos do país no período durante o inverno.